

DIVERSIDADE
E UNIÃO

CONTATO



diversidadeuniao@gmail.com



Diversidade_u

DIVERSIDADE
E UNIÃO

Sylvia Helena Batista
Odair Aguiar Júnior

Todos os dias estás refazendo o teu desenho.
Não te fatigues logo. Tens trabalho para toda a vida. (Cecilia Meireles)

Esta tarefa coletiva e singular é de Todos, com Todos e para Todos!

Viver o Campus Baixada Santista da UNIFESP tem sido uma oportunidade única de participar da construção coletiva de uma proposta de formação que articula ensino, pesquisa e extensão na universidade pública brasileira. A perspectiva de que o novo dialoga com o antigo, apreendendo suas potencialidades e inspirando modos de fazer esse Campus caracterizados pelo trabalho coletivo, pela discussão implicada, pela escuta atenta e pela diversidade enriquecedora.

É neste contexto que formamos nossas turmas de Educação Física, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Serviço Social, que implantamos o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar (BICT), já com sua primeira turma de egressos, e partimos para os dois primeiros cursos pós-BICT - Engenharia de Petróleo e Engenharia Ambiental. Em cada movimento, o reconhecimento de interagirmos com diversas áreas disciplinares, desvelando as potências do ensino, da pesquisa e da extensão, recriando permanentemente um projeto ético e político em defesa da cidadania, da liberdade, da igualdade, da emancipação humana e de uma melhor relação sociedade-ambiente.

O diálogo com a extensão, com a pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*: chegamos em 2015 com nossa rede educativa implantada, com horizontes ampliados e, também, nós críticos significativos.

E nestes 10 anos vivemos momentos de alegria e realização, momentos de embates e conflitos, momentos de encanto e outros de frustração. Mas, vivemos! E é uma vida cheia de contradições, ambiguidades, certezas provisórias, projetos e sonhos.

Por entre razão e emoção, acreditamos plenamente que valeu (e vale) a pena estar neste Campus, construir sua história, partilhar seus anos com gestores que se comprometeram, implicaram-se, correram riscos e, apesar de alguns erros, acertaram e avançaram.

Ao seguir acreditando nas potencialidades do nosso campus, reconhecendo sua **diversidade** e da possibilidade histórica da **união**, é que estamos nesta eleição para Direção do Campus! Sabemos que muito já foi feito, num esforço coletivo de toda a comunidade. E ainda temos tanto a fazer! Mas, acreditamos que *ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.*” (Paulo Freire)



Na construção de nossa Chapa – **DIVERSIDADE E UNIÃO** – para a Direção e Vice-Direção foram decisivos nosso total envolvimento no Projeto Político Pedagógico do Campus e dos Cursos desde sua origem, e as aprendizagens colaborativas que construímos coletivamente.

E neste processo, acreditamos e queremos avançar nos caminhos: não há um itinerário único. Percebemos que há trilhas, brechas, alternativas, estradas largas e trechos estreitos.

Portanto, os compromissos que explicitamos a seguir resultam, dialeticamente, de possibilidades de escuta dos desafios e desejos presentes em nossa comunidade acadêmica, bem como das demandas sociais, das implicações das políticas públicas, dos movimentos sociais, dos espaços de trabalho e empregabilidade, das perspectivas de avanço das ciências em prol da saúde humana e do ambiente.

Contamos com sua leitura crítica e sugestões, pois este programa de campanha é, também, uma obra aberta e de muitos autores. É, assim, um texto composto por vozes diferentes, mas que se articulam em torno de projetos para o fazer comum no nosso campus Baixada Santista. **Sylvia e Odair**

Nosso Programa: uma construção com a comunidade acadêmica

I – Consolidação do campus Baixada Santista

Pensando no processo diário de consolidação do nosso campus, a partir da união dos anseios de docentes, do corpo técnico administrativo em educação e dos estudantes, estabelecemos compromisso com:

- A luta pela defesa de uma universidade pública, gratuita, socialmente referenciada e com compromisso ético-político na formação, na produção do conhecimento, nas inserções e participações na sociedade e na mediação das relações sociedade-ambiente;
- O reconhecimento e defesa do tripé ensino, pesquisa e extensão como indissociável;
- O fortalecimento da Congregação/Conselho do Campus como instância máxima do campus em uma perspectiva crítica, dialógica e democrática;
- O engajamento no processo de discussão da proposta de Regimento Interno do ISS, observando o Estatuto e o Regimento Geral da Unifesp e as decisões encaminhadas a partir do “I Congresso Unifesp” que forem aprovadas pelo Conselho Universitário;
- O investimento nas políticas para a ampliação do quadro de servidores técnico administrativos em educação, com especial atenção aos setores onde se verificam gargalos importantes (assistentes administrativos, técnicos de laboratórios, secretárias...).
- O investimento nas políticas para a ampliação do quadro de servidores docentes, tendo em vista demanda histórica já levantada por ocasião de diversos movimentos internos do campus e sinalizada à gestão central;
- A luta e acompanhamento do processo de ampliação e adequação da infraestrutura física do campus, buscando, permanentemente, a garantia das condições de trabalho para toda a comunidade acadêmica;
- A ampliação das estratégias e mecanismos favorecedores de maior discussão e participação no tocante ao orçamento e definição de prioridades;
- A consolidação e ampliação do Instituto Saúde e Sociedade, garantindo o debate, a troca de ideias, a análise de diferentes projetos que estejam coadunados com os princípios e diretrizes do Projeto Político Pedagógico do Campus;

- A criação e estruturação do Instituto do Mar como segunda Unidade Universitária, consolidando esta área de conhecimento no Campus, tanto no que se refere a recursos humanos, como de infraestrutura;
- Participar nas discussões e ações estratégicas no campo da internacionalização, considerando as demandas locais, as políticas institucionais e as diretrizes nacionais no tocante à formação e à produção científica brasileira;
- Fortalecer e ampliar as atividades culturais, esportivas e científicas que integram a comunidade acadêmica;
- Construir uma política de sustentabilidade em relação ao meio-ambiente, articulando processos de educação e preservação ambiental;
- Participar da discussão institucional e nacional sobre o trabalho terceirizado na universidade pública, buscando avançar nas políticas de valorização dos trabalhadores no cotidiano acadêmico.

II. Ampliação e adequação da Infraestrutura Física do Campus

Com a meta de juntos superarmos os gargalos de infraestrutura e criarmos condições melhores de trabalho e de aprendizagem, propomos:

- Continuar o trabalho permanente de garantir uma infraestrutura física para o pleno desenvolvimento do campus, assumindo como eixos centrais:

- **1** - Lutar pela garantia da licitação do projeto do Bloco 3, preservando o patrimônio histórico do Colégio Docas, bem como respeitando integralmente o que for aprovado pela Congregação, pelo efetivo início das obras, com permanente acompanhamento da construção. Este eixo expressa a busca por atender a uma demanda histórica, a exemplo das do curso de Educação Física e dos espaços de laboratórios dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional;
- **2** - Participar e acompanhar todo o processo de aquisição do imóvel da Carvalho de Mendonça, adequando-o para atender, neste momento, as atividades do IMar;
- **3** - Acompanhar todo o processo de adequação do terreno da Maria Máximo para a instalação dos laboratórios dos Cursos de Engenharia de Petróleo e Engenharia Ambiental;
- **4** - Lutar pela elaboração e licitação do projeto relativo ao prédio definitivo do IMar, bem como pelo efetivo início das obras, com permanente acompanhamento da construção.

-Retomar os estudos feitos pela Comissão de Creche, buscando viabilizar alternativas sustentáveis e viáveis para o atendimento das necessidades de filhos de estudantes, técnico-administrativos e docentes;

- Buscar financiamentos e apoio institucional para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, garantindo a infraestrutura física necessária, bem como os recursos materiais indispensáveis para uma educação pública de qualidade;

- Acompanhar, monitorar e participar propositivamente da implantação do Plano Diretor que vier a ser aprovado no campus, respeitando os desejos da comunidade e as necessidades do trabalho acadêmico.

III. Consolidar e Ampliar em relação:

3.1 – ao Ensino

• De Graduação

- Apoiar, reconhecer e fortalecer o protagonismo da Câmara de Ensino de Graduação (CEG) nas ações de proposição, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas de ensino de graduação;

- Participar, acompanhar e contribuir para a implementação das propostas de mudança construídas coletivamente, sob a coordenação da CEG e aprovadas na Congregação, no processo da Avaliação do Projeto Político-Pedagógico do Campus;

- Contribuir com a busca por maior integração entre os cursos, participando da ampliação dos espaços coletivos (fóruns, oficinas e seminários) de Avaliação do Projeto Político-Pedagógico do Campus;

- Assumir um papel indutor, em articulação com a Câmara de Graduação do ISS e, futuramente, com a CEG do IMar, em relação à Avaliação do projeto Político-Pedagógico do BICTMar, considerando sua primeira turma de egressos e as experiências consolidadas nestes anos;

- Ampliar as articulações e interlocuções no que se refere aos cenários de ensino e aprendizagem para os cursos de graduação, fortalecendo os espaços já consolidados e avaliados positivamente e participando das negociações para ampliação de outros cenários;

- Fomentar a discussão sobre as práticas de campo do IMar e suas especificidades de logística e legislação, usando a experiência já construída para os cursos da saúde.

- Criar estratégias de integração efetiva dos cursos que são desenvolvidos no período noturno, buscando condições que viabilizem as atividades acadêmicas em toda sua complexidade e amplitude;

- Apoiar a Câmara de Graduação nos processos de estudo, análise, discussão e proposição em relação às matrizes curriculares dos Cursos, incorporando as lições que a experiência de implantação e implementação já possibilitaram aprender, bem como as contribuições trazidas pelas Comissões de Reconhecimento e pelos processos avaliativos externos e as discussões nacionais sobre o ensino nas diferentes profissões;

- Coordenar o processo de discussão com os municípios da Baixada Santista, buscando delinear as ações/atividades de parceria e de trabalho conjunto que respondam às necessidades locais, regionais e também do campus;

- Apoiar a Câmara de Graduação e a Comissão de Estágio no sentido do fortalecimento da política de estágios interprofissionais, participando ativamente das discussões e estratégias de fortalecimento;

• De Pós-Graduação Lato Sensu – modalidade Residência Multiprofissional em Saúde

- Contribuir para o aprimoramento e ampliação da Pós-Graduação lato sensu, modalidade Residência Multiprofissional em Saúde, abrangendo Programas coadunados com os princípios do campus e as necessidades da região;

- Apoiar as coordenações dos Programas em relação a COREMU, buscando um diálogo mais amplo, efetivo e propositivo;

- Apoiar as coordenações dos Programas, tutores, preceptores e residentes na interlocução com as instâncias institucionais e nacionais (Ministério da Educação e da Saúde) na busca por condições de trabalho e aprendizagem interprofissional em saúde;

- Ampliar e aprofundar as relações com os atuais parceiros dos Programas (Secretaria de Saúde do Município e Santa Casa de Misericórdia), buscando a superação das fragilidades e a efetiva construção coletiva da Residência;

- Estabelecer novas parcerias para o aperfeiçoamento e ampliação dos Programas, a partir das demandas trazidas pelo cotidiano da Residência;

- Apoiar propostas de educação permanente dos preceptores, consolidando as relações de aprendizagem e trabalho em uma perspectiva interdisciplinar e interprofissional;

• **De Pós-Graduação Lato Sensu, modalidade cursos de especialização**

- Contribuir para o aprimoramento da Pós-Graduação lato sensu, modalidade curso de especialização, fortalecendo os princípios acadêmicos do campus e as necessidades da região;

- Apoiar as coordenações de Cursos na discussão permanente dos objetivos e responsabilidade educativa dos Projetos Pedagógicos;

- Participar propositivamente da discussão sobre as políticas institucionais para os Cursos de Especialização no âmbito da Unifesp.

• **De Pós-Graduação Stricto Sensu, níveis Doutorado, Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional**

- Apoiar a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação nas ações de consolidação e ampliação da Pós-Graduação stricto-sensu, buscando aprimorar e consolidar os Programas em andamento, bem como a criação de novas propostas que venham contribuir para o Campus no que se refere à sua função social e compromisso científico e ético;

- Apoiar a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação no fortalecimento de estratégias de acolhimento de TODOS os docentes que se qualificam para credenciamento em Programas de Pós-Graduação, dando continuidade à política de inclusão que já vem implementada;

- Apoiar as estratégias de fortalecimento tanto da CEG como da CPPG em relação à política de integração entre a pós-graduação e a graduação, por meio de programas institucionais como o PAD e de atividades conjuntas;

3.2 – à Pesquisa

- Apoiar, reconhecer e fortalecer o protagonismo da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação na implementação de políticas indutoras de aproximação entre pesquisadores de diferentes abordagens metodológicas, divulgação de fomento à pesquisa e busca de estratégias de apoio aos pesquisadores;

- Fomentar uma maior integração entre as Linhas e Grupos de Pesquisa existentes no campus, articulando graduação com a pós-graduação *lato e stricto sensu*;

- Participar ativamente da discussão sobre espaço físico destinado à pesquisa, procurando identificar demandas ainda não atendidas, bem como fomentar o debate sobre a racionalização dos espaços existentes;

- Estimular, em conjunto com a CPPG, as buscas por recursos junto a agências de fomento, buscando criar um escritório de apoio técnico-administrativo e financeiro aos pesquisadores;

- Apoiar a CPPG no tocante à implantação, no campus, de um ponto de apoio ao pesquisador da FAPESP;

- Apoiar a Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação nas discussões e lutas, em nível institucional e nacional, em relação às políticas de fomento à pesquisa sustentáveis e transparentes, reconhecendo o campus Baixada Santista como uma instância produtora de conhecimento social e cientificamente relevante;

3.3. – à Extensão:

- Apoiar, reconhecer e fortalecer o protagonismo da Câmara de Extensão (CAEXT) em suas ações de ampliação e consolidação das políticas institucionais de fomento à extensão abrangendo: (1) financiamento de projetos (bolsa de extensão, edital de extensão, dentre outros), (2) a sustentabilidade de ações que estejam comprometidas com as necessidades sociais e (3) a valorização da extensão na carreira docente;

- Fomentar, juntamente com a Câmara de Extensão (CAEXT), a busca por ampliação dos espaços destinados aos grupos de extensão e pela garantia de infraestrutura física aos projetos e ações extensionistas;

- Desenvolver ações conjuntamente com a Câmara de Extensão (CAEXT) na perspectiva de consolidação da área comum, criando estratégias de participação de todos os cursos e valorizando a troca coletiva;

- Apoiar a Câmara de Extensão (CAEXT) nas discussões e análises da extensão como espaço formativo fundamental na graduação, construindo posições que possam contribuir e influenciar tanto as políticas institucionais, como o debate nacional coordenado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão.

IV. COMUNIDADE ACADÊMICA: demandas e compromissos

4.1. Com os Estudantes

- Ampliar os espaços de interlocução com as entidades estudantis (CAs, Atlética e outras formas de organização), buscando relações de diálogo, aprendizagem colaborativa e criação de objetivos comuns em relação ao campus;

- Apoiar o Núcleo de Apoio ao estudante (NAE) na luta pela garantia da implementação das políticas de acesso e permanência estudantil no campus;

- Apoiar os estudantes na participação e representação nos espaços colegiados do campus (Conselho/Congregação e nas Câmaras e Comissões) e na Universidade (Conselhos Centrais);

4.2. Com os Técnicos Administrativos em Educação

- Desenvolver ações junto à Pro Reitoria de Gestão com Pessoas na perspectiva de ampliar a política de qualificação acadêmica e capacitação dos servidores técnico-administrativos do Campus, vinculando-a às necessidades e demandas dos servidores locais;

- Discutir e participar na definição da política de recursos humanos da universidade, de forma especial no que se refere à carreira, função gratificada e abertura de concurso para o campus Baixada Santista;

- Participar das discussões sobre mobilidade e saúde do servidor coordenadas pela Pro Reitoria de Gestão com Pessoas, buscando um equilíbrio entre as necessidades do campus e os desejos e perspectivas dos servidores técnico-administrativos;

- Continuar participando e contribuindo com o debate e a implementação da Jornada de 30 horas, considerando expectativas e necessidades dos diferentes setores e comunidade envolvida, bem como a política institucional definida para a Unifesp;

- Ampliar os espaços de interlocução com os servidores técnico-administrativos que atuam no campus, buscando uma proximidade cada vez mais efetiva entre as demandas acadêmicas e administrativas.

4.3. Com os Docentes

- Discutir coletivamente a construção de indicadores de produtividade docente que sejam equânimes quanto à inserção no ensino, pesquisa, extensão e gestão;

- Lutar pela participação ampliada na definição dos critérios institucionais de progressão na carreira docente, buscando valorização de todas as inserções dos professores;

- Construir estratégias e dispositivos de incentivo e estímulo aos estudos continuados do corpo docente, abrangendo: doutorado (aos docentes ingressantes com Mestrado), pós-doutorado e livre-docência para os demais.

V – Aprimoramento da gestão interna do campus Baixada Santista

- Ampliar a transparência e acesso às reuniões do Conselho/Congregação, gravando-as em vídeo e tornando-as disponíveis a toda a comunidade do campus;

- Criar a Câmara de Administração do campus, favorecendo o fluxo de informações e uma articulação mais orgânica entre os momentos de negociação e pactuação, a tomada de decisão e a implementação das ações acordadas;

- Discutir e elaborar coletivamente estratégias e procedimentos que favoreçam o trabalho de representações democráticas de todos os conselheiros;

-Induzir maior integração entre os setores administrativos e acadêmicos, fortalecendo uma gestão democrática, eficiente, eficaz e comprometida com o Projeto Político Pedagógico do campus;

-Assumir papel indutor na articulação permanente entre os Departamentos e as Coordenações de Curso, buscando aprimorar o trabalho interdisciplinar e coletivo.

-Ampliar a experiência da elaboração do Plano Diretor do Campus e da Revisão e Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2020), sistematizando espaços de discussão das decisões assumidas e seus processos de implementação;

VI – Compromisso com a Política de Permanência dos Estudantes no Campus

-Apoiar o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) na proposição de estratégias e dispositivos que garantam a permanência dos estudantes no campus Baixada Santista, pactuando-as com os discentes e a partir de suas necessidades e demandas;

- Elaborar ações conjuntas com a comunidade discente, em especial, com os Centros Acadêmicos e com a Associação Atlética do campus;

-Apoiar o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) na proposição de ações que contribuam para o desempenho acadêmico dos estudantes e redução dos índices de evasão;

-Discutir e propor, junto com o NAE, ações que articulem e viabilizem a participação dos estudantes em eventos científicos, esportivos e culturais;

-Participar de maneira crítica, propositiva e integrada, do desenvolvimento de programas de acesso e difusão de práticas culturais, esportivas e de lazer ao corpo discente do campus;

-Elaborar junto com o NAE e a comunidade acadêmica, fóruns e debates sobre o tema permanência e universidade pública.

VII – Relação do campus Baixada Santista com a UNIFESP: Reitoria, Pró-Reitorias e demais campi

- Continuar o trabalho articulado, dialógico, crítico e propositivo entre a Direção do Campus e a Reitoria e Pró-Reitorias, avançando na interlocução e encaminhamentos democráticos;

- Ampliar as interlocuções com os demais campi da Unifesp, fortalecendo a luta por condições mais adequadas de trabalho, ensino, aprendizagem, produção de conhecimento e relação com a sociedade;

- participar e construir coletivamente políticas que estejam coadunadas com a autonomia e o fortalecimento dos novos campi;
- Contribuir para a ampliação de dispositivos que fortaleçam a democracia universitária e o respeito às singularidades dos campi, integrando tradição e inovação;
- Participar ativa e propositivamente do processo de consolidação da expansão da UNIFESP.

VIII – Relação do Campus com a Comunidade da Baixada Santista

- Aprofundar as políticas de interação com o poder público do município de Santos, buscando uma interlocução mais articulada, ágil e resolutiva;
- Ampliar o relacionamento com o poder público dos demais municípios da Baixada Santista;
- Intensificar as relações com as Secretarias Municipais, especialmente com a da Saúde, da Educação, dos Esportes, da Assistência Social e do Meio Ambiente, procurando a implicação da Prefeitura na identificação, viabilização e parceria em espaços públicos que possam abrigar com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Promover a interação e cooperação com as outras universidades e Institutos presentes na região, particularmente com os públicos (UNESP, USP e Instituto de Pesca);
- Ampliar as relações de trabalho conjunto e integrado com os movimentos sociais, bem como com os Conselhos Municipais e Estaduais presentes na cidade de Santos.

IX – Relação do Campus com as Políticas Públicas Implementadas pelos Ministérios

- Estar atento às políticas de ensino superior no país, participando criticamente e inserindo o Campus Baixada Santista nas oportunidades (editais, programas e projetos) que possam significar crescimento e consolidação do nosso campus;
- Acompanhar permanente e propositivamente o processo de expansão das IFES, na luta por condições adequadas de trabalho, infraestrutura física e material, além de efetiva política de assistência estudantil;
- Estimular a participação qualificada do Campus Baixada Santista nos fóruns de discussão das políticas públicas de Saúde, Assistência Social, Esportes, Trabalho, Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente, dentre outros;

UM POUCO SOBRE NÓS:

Somos dois professores com histórias de interação com estudantes, inserções em diferentes espaços de gestão e decisão colegiadas (dentro e fora do Campus e da Unifesp), relações com colegas docentes e técnicos e com os trabalhadores terceirizados. Também navegamos pela pesquisa (como docentes orientadores de mestrado, doutorado, mestrado profissional) e incursões mais recentes no campo da extensão.

No nível institucional, em seu plano macro, nossas trajetórias e inserções na Unifesp evidenciam as possibilidades de interlocuções críticas e integrada com a Reitoria e Pró-Reitorias da Universidade, inserção ativa nos Conselhos Centrais, relacionamento propositivo com diferentes instâncias da administração central da Unifesp (Procuradoria, Escritório Técnico, Departamento de Comunicação da Universidade, dentre outros), bem como diálogo com as Diretorias Acadêmicas dos demais campi.

No âmbito do campus, trilhamos diferentes níveis de docência (graduação em todos os cursos, pós-graduação *stricto sensu* e residência multiprofissional em saúde, além dos cursos de especialização), pesquisa, extensão e gestão (coordenação de eixo comum, módulos, departamento, comissões e câmaras). Enfim, estamos inseridos no cotidiano acadêmico do campus, da Unifesp, da educação superior pública!

SYLVIA HELENA BATISTA



Professora adjunto IV da Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista .

Psicóloga – UFPA- Belém (1986)

Mestre – Psicologia da Educação – PUC SP (1993)

Doutora - Psicologia da Educação – PUC SP (1997)

Bolsista Produtividade Científica do CNPq.

Experiência em ensino (Graduação e Pós-graduação *Stricto Sensu*)

É professora do campus Baixada Santista desde 2005 até os dias atuais, no ISS. Ministra aulas em cursos de PG *stricto sensu* desde 1998, sendo professora permanente dos Programas Interdisciplinar em Ciências da Saúde (mestrado e doutorado) e Ensino em Ciências da Saúde (mestrado profissional). Anteriormente, atuou como docente: (1) na Unifesp, campus São Paulo, como professora voluntária (1998-2003) e professora visitante (2003 a 2004) no Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS); (2) Departamento de Psicologia na União das Escolas Superiores do Pará, curso de Psicologia, Administração e Pedagogia, de 1987 a 1991; Departamento de Fundamentos da Educação na Universidade do estado do Pará de 1988 até 1995, ministrando aulas nos cursos de Educação Física, Medicina, Fisioterapia e Terapia Ocupacional; (3) na UNICAMP, Faculdade de Educação, atuando nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas em Física, Artes Cênicas, Letras e Enfermagem, de 1996 a 2000 e (4) no programa de Mestrado em Educação na UNICID, de 2001 a 2006.

ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO (2011-2014)

ORIENTAÇÕES	Concluídas	Em andamento
Iniciação Científica	7	2
TCC	9	1
Monitoria	3	-
Extensão	3	-
Especialização	4	1
Mestrado	17	5
Doutorado	1	4
Pós-Doutorado(Supervisão)	1	1

Produção Científica (2011-2014)

Concentra-se no estudo do ensino superior em saúde, nos processos de aprendizagem e da docência em saúde.

12 artigos completos em periódicos

07 livros (co-autoria e organização) e capítulos de livro

12 resumos em anais de congressos nacionais e internacionais

Pesquisa

Bolsista produtividade CNPq, estando atualmente envolvida em três projetos:

- MODOS DE FORMAR DOCENTES EM SAÚDE: trajetórias, concepções e práticas docentes no âmbito do Pró Saúde (coordenadora/CNPq)
- FORMAÇÃO DOCENTE EM SAÚDE E AS POLÍTICAS INDUTORAS: espaços de aprendizagem no Pró Saúde e Pet Saúde (coordenadora/CNPq)
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA A INTEGRALIDADE NO CUIDADO: articulando formação, avaliação e integração com o SUS (vice-coordenadora/CAPES)

No período de 2011-2014 coordenou dois projetos de pesquisa com fomento do CNPq (REDES DE FORMAÇÃO DOCENTE EM SAÚDE: por entre pesquisas, experiências e saberes e DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA E INOVAÇÃO CURRICULAR: um estudo de dissertações e teses (1997 - 2007) e um com fomento da SECAD/MEC (A ESCOLA E OS DIREITOS HUMANOS - uma contribuição a partir da Psicologia).

Experiência de Gestão

Experiência de Gestão

Na Unifesp: vice-diretora eleita do Instituto Saúde e Sociedade / Campus Baixada Santista (gestão 2011-2015); vice-chefe do Departamento Saúde, Educação e Sociedade; coordenadora do Programa de Mestrado Profissional Ensino em Ciências da Saúde (até novembro de 2014); membro de órgãos colegiados (Conselho de PG e Pesquisa; Câmara de Ensino de Graduação; Conselho Departamental; Conselho de Campus; representante de professores adjuntos no CONSU entre 2006 -2008); sub-coordenadora do Centro Colaborador em Nutrição e Alimentação Escolar (CECANE), 2007 a 2010 e coordenadora de gestão do referido Centro, em 2010-2011; Diretora de Ensino da Fundação de Apoio a Pesquisa (FAP) no período de 2009 a 2013; Representante de Professores Adjuntos na Comissão de Reforma de Estatuto e na Comissão de Elaboração de Regimento Geral da UNIFESP (2010).

Na UNICAMP: coordenadora do grupo de pesquisa Psicologia e Ensino Superior (PES); membro de órgãos colegiados (Comissão de Licenciatura da Faculdade de Educação; comissão de PG; conselho departamental).

Na Universidade do Estado do Pará (UEPA): coordenadora do Serviço de Apoio Pedagógico (SAP); sub-coordenadora das Comissões de implantação dos Cursos de Terapia Ocupacional e Fisioterapia; coordenadora dos cursos *lato sensu* na área da Saúde do Trabalhador; membro de órgãos colegiados (Comissão de Graduação; congregação; conselho departamental).

Na União das Escolas Superiores do Pará (UNESPA): vice- chefe do departamento de Psicologia; sub-coordenadora da Comissão de Avaliação Institucional.

Experiência em Extensão Universitária

Na Unifesp: coordenadora de projeto de extensão; orientadora de alunos (bolsistas e voluntários); elaboração de projeto de extensão no campo dos Direitos Humanos, Saúde e Educação Básica.

Inserção em espaços institucionais/entidades vinculados à formação

Associação Brasileira do Ensino da Psicologia (ABEP): como diretora (Gestão 2007) e vice-presidente (Gestão 2009).

Fórum Nacional de Educação das Profissões da Saúde (FNEPAS): membro do colegiado (de 2007 a 2013).

Comissão Assessora Nacional de Acompanhamento e Avaliação dos Programas Pró-Saúde e PET Saúde/ Ministério da Saúde (de 2009 até os dias atuais).

ODAIR AGUIAR JUNIOR



Professor Adjunto IV da Universidade Federal de São Paulo, campus Baixada Santista.

Biólogo (Licenciado) – UNICAMP- Campinas (1997)

Doutorado Direto – Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Estrutural - UNICAMP - Campinas (2003).

Pós-doutorado – Depto. de Biologia Celular - UNICAMP- Campinas (2005).

Experiência em ensino (Graduação e Pós Stricto Sensu)

É Professor do campus Baixada Santista desde outubro de 2005, integrando o Eixo “O Ser Humano em sua Dimensão Biológica”. Na graduação leciona, desde 2006, no Módulo “Do Átomo à Célula” para os cursos de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional. Lecionou também, de 2008 a 2010, no Módulo “Metodologia da Pesquisa Científica”, também dirigido aos cinco cursos acima nomeados. Além disso, tem participações pontuais no Módulo “Dos Tecidos aos Sistemas” e lecionou ainda nos Módulos de “Farmacologia Aplicada à Fisioterapia” e “Crescimento e Desenvolvimento”, este último para o curso de Educação Física. Ministrou ainda parte do Módulo “Funcionamento da Vida” para o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar (BICT-Mar) em 2013. Na pós-graduação implementou e coordenou a Disciplina de “Seminários de Pesquisa” (2012 a 2014) do mestrado, além de ministrar a Disciplina de “Biologia Celular para Profissionais da Saúde”, para os mestrandos do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde e do Programa de Alimentação, Nutrição e Saúde.

ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO (2011-2014)

ORIENTAÇÕES	Concluídas	Em andamento
Iniciação Científica	7	1
TCC	5	1
Monitoria	9	1
Especialização	1	-
Mestrado	3	2
Doutorado (Co-orientação)	1	2

Produção Científica (2011-2014)

Sua produção científica concentra-se na toxicologia da reprodução masculina, usando substâncias antioxidantes como protetoras da função reprodutiva. Possui também trabalhos em parceria em outras áreas.

13 artigos completos em periódicos

05 capítulos de livro, sendo 02 em livro didático nacional e 03 em livros internacionais

08 resumos em anais de congressos nacionais e internacionais

Pesquisa

Coordena o grupo de pesquisas em **Toxicologia da Reprodução Masculina**, investigando alimentos e nutrientes que protegem a função reprodutiva. Possui ainda colaboração em áreas conexas e orienta em dois programas de Pós-graduação do campus.

No período de abril de 2012 a setembro de 2014, contou com projeto aprovado na modalidade Auxílio Regular da FAPESP com o título: *“Investigação dos efeitos do concentrado de suco de uva e do extrato de castanha do Brasil (Bertholletia excelsa) sobre os danos induzidos pelo cádmio na espermatogênese e outros parâmetros reprodutivos de ratos Wistar”*.

Experiência de Gestão

Coordenou, por sete anos consecutivos (2006 a 2012) o Módulo “Do Átomo à Célula” e, por três anos consecutivos (2008 a 2010), o Módulo “Metodologia da Pesquisa Científica”. Foi chefe eleito do Departamento de Biociências (2011 a 2014) e reeleito para segundo mandato (2014 a 2017), estando afastado deste último período para concorrer à Vice-Direção Acadêmica do campus. Coordenou o Eixo “O Ser Humano em sua Dimensão Biológica” no período de 2009 a 2011. Foi membro da equipe fundadora e coordenou o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE (2007 a 2009).

Inserção em espaços institucionais - Representações

É membro representante do Eixo Biológico na Comissão do Curso de Nutrição, tendo sido membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) daquele Curso.

Está encerrando seu terceiro mandato como representante eleito dos Professores Adjuntos no Conselho Universitário (CONSU), onde tem atuado em diversas Comissões designadas por aquele Conselho, a exemplo da Comissão de Cotas, Comissões de Redistribuição Docente e Comissão de Acompanhamento de Crise no campus Diadema.

Foi Membro da Comissão Central de Avaliação da Pró-reitoria de Graduação, com a tarefa de implementar as Comissões Locais de Avaliação nos campi. É membro indicado pelo Departamento de Biociências para a Comissão que elabora a proposta de Regimento do campus Baixada Santista.

Outras informações relevantes:

Foi Professor Homenageado da segunda turma de formandos do Curso de Terapia Ocupacional (2010) e Patrono das seis turmas de formandos de 2012.

Participou do Grupo de Trabalho que fez o acompanhamento do andamento das obras da Unidade Silva Jardim (2011).

Integrou a equipe de docentes que produziu a proposta do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia do Mar (BICT).

Foi delegado eleito pela Congregação do Instituto de Saúde e Sociedade para o Congresso Unifesp (2014).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO CAMPUS BAIXADA SANTISTA ELEIÇÕES DIREÇÃO DE CAMPUS (2015-2019)

CHAPA: DIVERSIDADE E UNIÃO

**Gestão Acadêmica do campus Baixada Santista:
uma proposta à comunidade**

**Sylvia Helena Batista (Diretora)
Odair Aguiar Júnior (Vice-Diretor)**